

Lisboa e Beta-i procuram startups para tornar mobilidade da cidade mais sustentável

13 de Outubro, 2023

O programa de inovação colaborativa promovido pela **Câmara Municipal de Lisboa** (CML) e organizado pela consultora **Beta-i** lançou uma *open call* a *startups* e pequenas e médias empresas de todo o mundo, com o objetivo de encontrar **soluções inovadoras na área da mobilidade sustentável**.

Até **19 de novembro**, serão aceites candidaturas de empresas com atividades nas áreas dos transportes coletivos, logística, retalho, transportes privados, entre outros. As candidaturas selecionadas terão a oportunidade de trabalhar com empresas portuguesas como a Brisa, Carris, Cellnext, grupo Luís Simões, grupo Super Bock e EDP, para realizar e validar projetos pilotos que respondam aos desafios previamente identificados no domínio da mobilidade urbana. Como parceiro institucional, a ADENE também irá partilhar a sua *expertise* em mobilidade e energia com as *startups* e empresas escolhidas para o programa, prestando apoio ao longo do processo de desenvolvimento dos projetos.

“Desde as deslocações diárias até à logística de mercadorias, milhares de pessoas e empresas dependem diariamente da ampla variedade de sistemas de transporte e redes de circulação da nossa capital. A mobilidade urbana assume, assim, um papel central em Lisboa, enfrentando crescentes desafios relacionados com a sustentabilidade que precisam de ser superados em prol da preservação do meio ambiente e da qualidade de vida das pessoas. Tanto a Beta-i como a Câmara Municipal de Lisboa reconhecem esta necessidade e reúnem esforços para impulsionar progresso inovador e sustentável na Lisboa de amanhã”, **afirma Diogo Teixeira, CEO da consultora**.

Em 2022, a capital portuguesa passou a fazer parte do programa europeu “100 cidades neutras até 2030”, comprometendo-se a reduzir as suas emissões de dióxido de carbono neste período de tempo. De acordo com informações do Plano de Ação Climática Lisboa 2030, aproximadamente **43% das emissões de dióxido de CO2 na cidade têm origem no setor de mobilidade e transportes**.